

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA.**

*Maria Eduarda Silva De Souza (dudassmed@gmail.com)*

*Laysa Soares Rangel Benigno (benignolaysa10@gmail.com)*

*Monique Divina Santis Carmo (monique.afya@gmail.com)*

*Hailton Barreto Neto (hailtonbarreto08@gmail.com)*

*Iago Panisset Rubim Faria (iago.panisset@gmail.com)*

*Thayna Amaral Romualdo (thay\_romualdo@hotmail.com)*

*Tamara Aparecida Cachero Sendra (tamarasendra@gmail.com)*

*Henrique Werner Maciel Moreira (henriquewmoreira@gmail.com)*

*Suellen Assad (suellen.assad@afya.com.br)*

Introdução: A automedicação consiste no uso de medicamentos sem prescrição adequada, prática comum entre idosos devido ao fácil acesso a fármacos, experiências prévias e à busca por autonomia no cuidado à saúde. Contudo, essa prática pode acarretar riscos significativos, especialmente nessa população, em virtude das alterações fisiológicas do envelhecimento que interferem na farmacocinética e farmacodinâmica, aumentando a suscetibilidade a efeitos adversos, interações medicamentosas e agravamento de condições clínicas. Objetivo: Relatar os aspectos relacionados a vulnerabilidade de idosos que se automedicam, em um serviço de convivência,

em uma cidade no interior do Rio de Janeiro com os impactos no cuidado da saúde do idoso. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma aluna da Liga de Psiquiatria de uma universidade privada. A atividade foi realizada no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Idoso, no estado do Rio de Janeiro, no mês de novembro, tendo como público-alvo idosos frequentadores do local. A intervenção consistiu em palestra expositiva com uso de recursos audiovisuais, seguida de roda de conversa para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências, além da distribuição de materiais educativos para auxiliar no uso correto de medicamentos. Resultados: A ação possibilitou identificar conhecimentos prévios e práticas relacionadas à automedicação entre os idosos, evidenciando a frequência do uso de medicamentos sem orientação profissional. A abordagem interativa favoreceu o diálogo, permitindo a construção coletiva do conhecimento e o esclarecimento de dúvidas. Observou-se boa adesão dos participantes, que demonstraram interesse pelo tema e maior compreensão acerca dos riscos associados à automedicação, bem como da importância do acompanhamento médico. Conclusão: Conclui-se que a experiência evidenciou a relevância de ações educativas em saúde voltadas à população idosa, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos e fortalecimento do autocuidado, sendo eficaz na sensibilização dos participantes e na prevenção de agravos, além de reforçar a importância da educação em saúde para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: automedicação; saúde do idoso; educação em saúde; uso racional de medicamentos.